

FICHA TÉCNICA PARA O DEPÓSITO DE SONDAGEM

(de acordo com o artigo 6º da Lei nº 10/2000 de 21 de Junho)

1. Entidade responsável pela realização da sondagem:

art.º 6º/1/a: “A denominação e a sede da entidade responsável pela sua realização”

Estudo realizado pela IPOM - Instituto de Pesquisa de Opinião e Mercado, Lda.
Travessa Conselheiro Veloso da Cruz, n.º 31 - Vila Nova de Gaia - 4400-097 Vila Nova de Gaia

5. Identificação do cliente/clientes

art.º 6º/1/d: “A identificação do cliente”

Jornal A Voz de Chaves – Edições Alto Tâmega

6. Objectivos da sondagem:

6.1. Objectivo central

art.º 6º/1/e, 1ª parte: “O objecto central da sondagem de opinião”

Conhecer a percepção dos eleitores do concelho de Chaves sobre as próximas eleições autárquicas.

6.2. Eventuais objectivos intermédios (secundários) que com ele se relacionem

art.º 6º/1/e, 2ª parte: “eventuais objectivos intermédios que com ele se relacionem”

Conhecer a notoriedade dos candidatos à presidência da câmara de Chaves.

Saber qual a característica que os eleitores consideram mais importantes para se ser presidente da câmara.

Saber qual dos candidatos à presidência da câmara daria, no entender dos eleitores, o melhor presidente da câmara.

Conhecer a intenção de voto dos eleitores, caso as eleições autárquicas se realizassem no próximo Domingo.

Conhecer o comportamento de voto dos munícipes em relação às anteriores eleições autárquicas.

7. Universo do estudo:

7.1. Descrição

artº 6º/1/f, 1ª parte: “A descrição do universo do qual é extraída a amostra”

Eleitores recenseados no concelho de Chaves

7.2. Quantificação (se impossível indicar a razão)

artº 6º/1/f, 2ª parte: “... e a sua quantificação”

46344

Não se aplica

7.3. Fonte(s):

Não se aplica

8. Amostra:

8.1. Número de pessoas inquiridas: 696

artº 6º/1/g, 1ª parte: “O número de pessoas inquiridas”

8.2. Distribuição geográfica dos inquiridos: ⁴

artº 6º/1/g, 2ª parte: “... e a sua distribuição geográfica”

Descrição	Categoria	Nº	%
Freguesias de Chaves	Arcossó	24	3.44
	Cimo de Vila da Castanheira	20	2.87
	Vidago	38	5.45
	Vilar de Nantes	63	9.05
	Vilarelho da Raia	20	2.87
	Águas Frias	30	4.31
	Eiras	21	3.01
	Ervededo	31	4.45
	Lama de Arcos	18	2.58
	Madalena	41	5.89
	Nogueira da Montanha	26	3.73
	Oura	19	2.72
	Outeiro Seco	26	3.73
	Paradela	17	2.44
	Redondelo	28	4.02
	Sanjurge	18	2.58
	Santa Leocádia	21	3.01
	Santa Maria Maior	178	25.57
	S. Julião Montenegro	17	2.44
	Soutelo	20	2.87
Tronco	20	2.87	

8.3. Composição da amostra:

Preencha a seguinte tabela com as variáveis que utilizou na composição da amostra (indique as categorias discriminando o n.º e % de inquiridos)

artº 6º/1/g, 3ª parte: "...e composição, ..."

Descrição	Categoria	Nº	%
Sexo	Masculino	343	49.28
	Feminino	353	50.71
Escalaões etários (mais de 18 anos)	Dos 18 aos 24 anos	52	7.47
	Dos 25 aos 29 anos	48	6.89
	Dos 30 aos 39 anos	106	15.22
	Dos 40 aos 49 anos	115	16.52
	Dos 50 aos 64 anos	179	25.71
	Com 65 ou mais anos	196	28.16

8.4. Descrição da metodologia de selecção da amostra. Técnicas de selecção de unidades até aos inquiridos

artº 6º/1/h: A descrição da metodologia de selecção da amostra, referenciando-se os métodos sucessivos de selecção de unidades até aos inquiridos;

O elevado número de freguesias existentes no concelho em análise implica uma fraca representatividade do elemento amostral pelo total de freguesias, uma vez que não apresenta dimensão suficiente que permita inferir conclusões relativas à informação recolhida, sendo susceptível de enviesamento. Assim, o planeamento efectuado, que suporta este estudo, apenas considerou algumas destas freguesias. A escolha destas é justificada pela semelhança de comportamentos eleitorais nas últimas cinco eleições autárquicas e pela sua distribuição em termos geográficos de forma a cobrir todo o concelho em análise. Este comportamento foi definido a partir do diferencial entre os dois principais partidos (PSD e PS). A selecção dos lares foi realizada de forma aleatória, proporcional dentro dos estratos (freguesias), a partir de listas telefónicas.

8.4.1. Amostragem:

Estratificada por...
Sexo
Escalões etários (mais de 18 anos)
Freguesias de Chaves

8.4.2. Selecção da base de amostragem:

Base de amostragem
Listas telefónicas

8.4.3. Modo de selecção das unidades (domicílios, n.ºs. de telefone, etc.) que integram a base de amostragem?

Aleatório simples de listas com as unidades.

8.4.4. N.º de pontos de amostragem: Não se aplica

8.4.5. Selecção dos indivíduos:

Aleatória	Último/Próximo Aniversário
-----------	----------------------------

8.5. Amostra prevista e amostra obtida

art.º 6º/1/g: g, 2ª parte) “O número de pessoas inquiridas (...) evidenciando-se a amostra prevista e a obtida”

Foram efectuadas 696 entrevistas para uma previsão inicial de 700

8.6. Taxa de respostas obtidas: ⁵

art.º 6º/1/o: “A taxa de resposta e indicação de eventuais enviesamentos que os não respondentes possam introduzir”

$$\text{Taxa de resposta} = \frac{\text{EC}}{(\text{EC} + \text{EP}) + (\text{R} + \text{NC})} = 77,68\%$$

Legenda:	EC = Entrevistas Completas
	EP = Entrevistas Parciais/incompletas
	NC = Não Contactos (casos em que é confirmada a existência de um inquirido elegível (na habitação ou n.º de telefone previamente seleccionados), mas com o qual não é possível, por incapacidade ou qualquer outra razão impeditiva, o contacto para a realização da entrevista)
	R = Recusas (Pressupõe o contacto com o potencial entrevistado/inquirido)

8.6.1. Indicação de eventuais enviesamentos que os não respondentes possam introduzir

art.º 6º/1/o, 2ª parte: "...e indicação de eventuais enviesamentos que os não respondentes possam introduzir"

Não detectados

8.7. Caracterização técnica das sondagens realizadas em Painel (número de elementos, selecção, rotação e outros dados relevantes)

art.º 6º/1/i: "No caso de sondagens realizadas com recurso a um painel, caracterização técnica desse painel, designadamente quanto ao número de elementos, selecção ou outra caracterização considerada relevante"

Não se aplica

9. Recolha da informação:

9.1. Técnica utilizada na recolha, qualquer que seja a sua natureza

art.º 6º/1/j: "A indicação do método utilizado para a recolha de informação, qualquer que seja a sua natureza"

Não Presencial	Telefone com CATI
----------------	-------------------

9.2. Métodos de controlo e percentagem de entrevistas controladas

art.º 6º/1/m: "A indicação dos métodos de controlo da recolha de informação e da percentagem de entrevistas controladas"

Métodos de controlo	% de entrevistas
Telefónico	20.00

9.2.1. Caracterização da Recolha da Informação

Número de entrevistadores que realizaram a recolha dos dados: 18

Número mínimo de entrevistas por entrevistador: 52

Número máximo de entrevistas por entrevistador: 31

9.3. Indicação das fontes utilizadas, em caso de estudos documentais

art.º 6º/1/l: "No caso de estudos documentais, a indicação precisa das fontes utilizadas e da sua validade"

Não se aplica

9.4. Data (s) em que ocorreu a recolha de informação

art.º 6º/1/u: “A data ou datas em que tiveram lugar os trabalhos de recolha de informação”

Dia (dd/mm/ano)	Intervalos temporais de recolha da informação		
	Manhã	Tarde	Noite
19/ 6/ 2013	-----	-----	Das 19:00 às 22:00
20/ 6/ 2013	-----	-----	Das 19:00 às 22:00

10. Resultados da sondagem:

10.1. Resultados anteriores a qualquer ponderação ou distribuição de indecisos, de não votantes ou de abstencionistas

art.º 6º/1/n: Resultados brutos de sondagem, anteriores a qualquer ponderação e a qualquer distribuição de indecisos, não votantes e abstencionistas

Ver em anexo Frequências Chaves.docx, Frequências Chaves.docx

10.2. Percentagem de inquiridos que cuja resposta foi “não sabe/não responde”

art.º 6º/1/p, 1ª parte: A indicação da percentagem de pessoas inquiridas cuja resposta foi «não sabe/não responde»,

Ver ponto 10.1

10.3. Em sondagens eleitorais, percentagem de inquiridos que indicam que se irão abster

art.º 6º/1/p, 2ª parte: bem como, no caso de sondagens que tenham por objecto intenções de voto, a percentagem de pessoas que declararam que se irão abster, sempre que se presuma que a mesma seja susceptível de alterar significativamente a interpretação dos resultados

Ver ponto 10.1

10.4. Distribuição de indecisos: descrição pormenorizada das hipóteses e modelo em que se baseia

art.º 6º/1/q: Sempre que seja efectuada a redistribuição dos indecisos, a descrição das hipóteses em que a mesma se baseia

Os resultados finais da intenção de voto foram obtidos através de uma distribuição aritmética dos eleitores que, nas perguntas em questão, responderam nos seguintes itens: Não decidiu/Não responde e Não votava.

Os resultados da simulação da distribuição dos mandatos através do método D’Hondt foram obtidos considerando uma abstenção igual à verificada nas eleições autárquicas de 2009.

11. Texto integral das questões e/ou documentos apresentados aos inquiridos relativos à sondagem objecto de depósito

art.º 6º/1/r: “O texto integral das questões colocadas e de outros documentos apresentados às pessoas inquiridas”

Ver em anexo Questionário Chaves.xps

12. Margem de erro estatístico máximo do total da amostra e associado a cada ventilação, e os níveis de significância estatística das diferenças entre segmentos analisados

art.º 6º/1/s: “A margem de erro estatístico máximo associado a cada ventilação, assim como o nível de significância estatística das diferenças referentes aos principais resultados da sondagem de opinião”

Margem de erro global: 3.80%

Grau de confiança: 95.50%

Descrição	Categoria	Margem
Escalaões etários (mais de 18 anos)	Dos 18 aos 24 anos	13.80
	Dos 25 aos 29 anos	14.30
	Dos 30 aos 39 anos	9.60
	Dos 40 aos 49 anos	9.30
	Dos 50 aos 64 anos	7.40
	Com 65 ou mais anos	7.10
Sexo	Masculino	5.40
	Feminino	5.30

13. Métodos e coeficientes máximos de ponderação eventualmente utilizados

art.º 6º/1/t: “Os métodos e coeficientes máximos de ponderação eventualmente utilizados”

Coeficiente mínimo: Não se aplica

Coeficiente máximo: Não se aplica

Vila Nova de Gaia, 27 de Junho de 2013

Anexos

Frequências Chaves.docx

Questionário Chaves.xps

- 1 Modelo aprovado através da Deliberação 2/SOND/2009, de 5 de Agosto.
- 2 Embora presentes e exigidos em termos de depósito, os campos nº 2, 3, 4 e 14 (alíneas b), c) e v) do artigo 6.º da Lei das Sondagens) não serão disponibilizados publicamente (ver Ficha_Tecnica_de_Publicitacao.pdf).
- 3 As empresas devem assinalar como “não se aplica” todos os pontos ou sub-pontos da ficha técnica que não se ajustem à sondagem depositada.
- 4 Por exemplo, no caso de o Universo ser todo o território nacional (Continente + Ilhas) discriminar o n.º/% de entrevistados por distritos e por regiões autónomas; no caso de o Universo ser Portugal Continental, discriminar o n.º/% de entrevistados por distritos; no caso de o Universo ser distrital, discriminar o n.º/% de entrevistados por concelhos desse(s) distrito(s); no caso de o Universo ser concelhio, discriminar o n.º/% de entrevistados por freguesias desse(s) concelho(s).
- 5 A taxa de resposta pode ser calculada com recurso a diferentes fórmulas, desde que as mesmas sejam devidamente explicitadas e legendadas de modo a que seja possível reconstituir o seu cálculo. Exemplos de taxas de resposta podem ser encontrados no seguinte relatório da AAPOR: The American Association for Public Opinion Research. 2008. Standard Definitions: Final Dispositions of Case Codes and Outcome Rates for Surveys. 5th edition. Lenexa, Kansas: AAPOR. (recuperado de http://www.aapor.org/uploads/Standard_Definitions_04_08_Final.pdf)